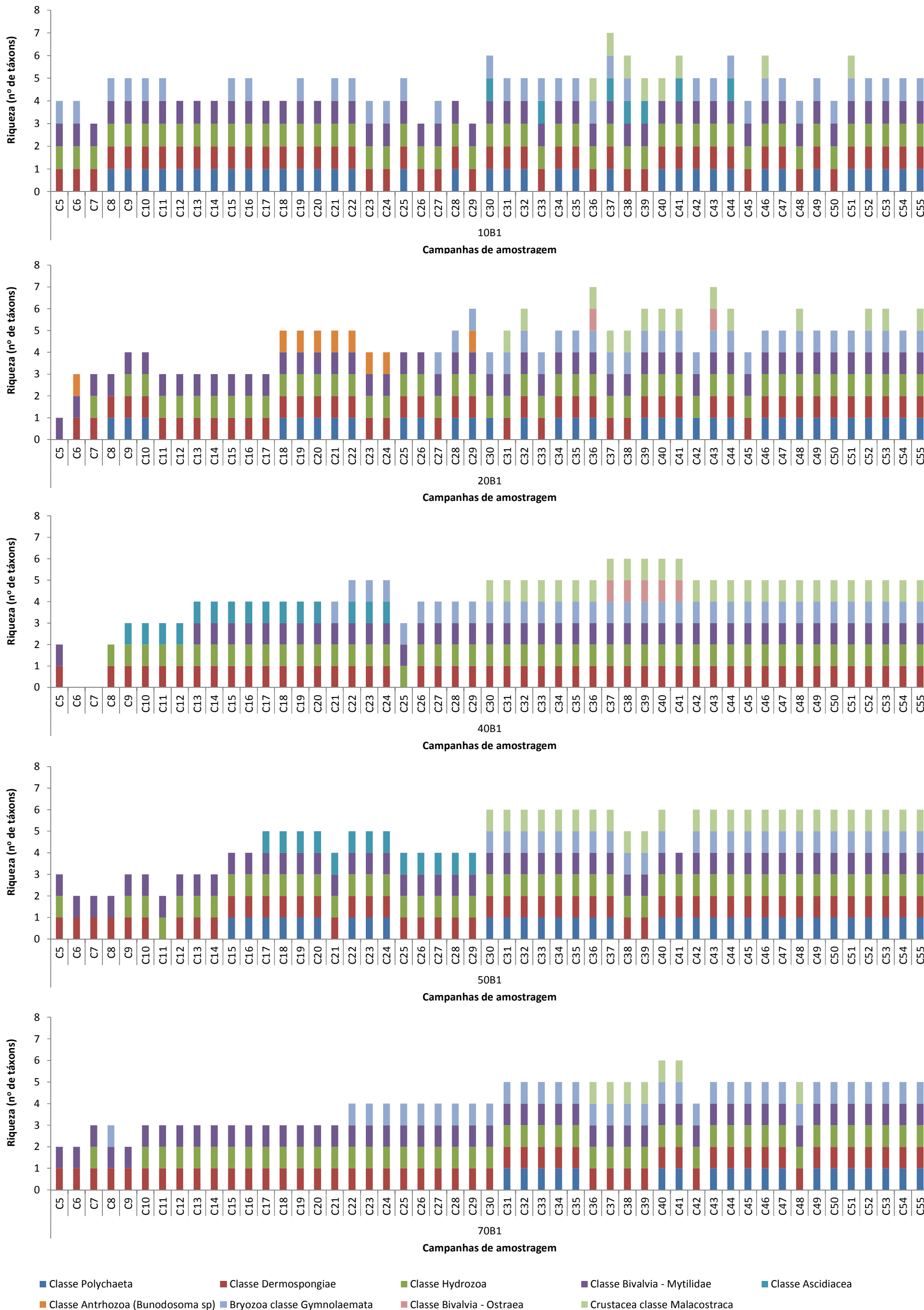
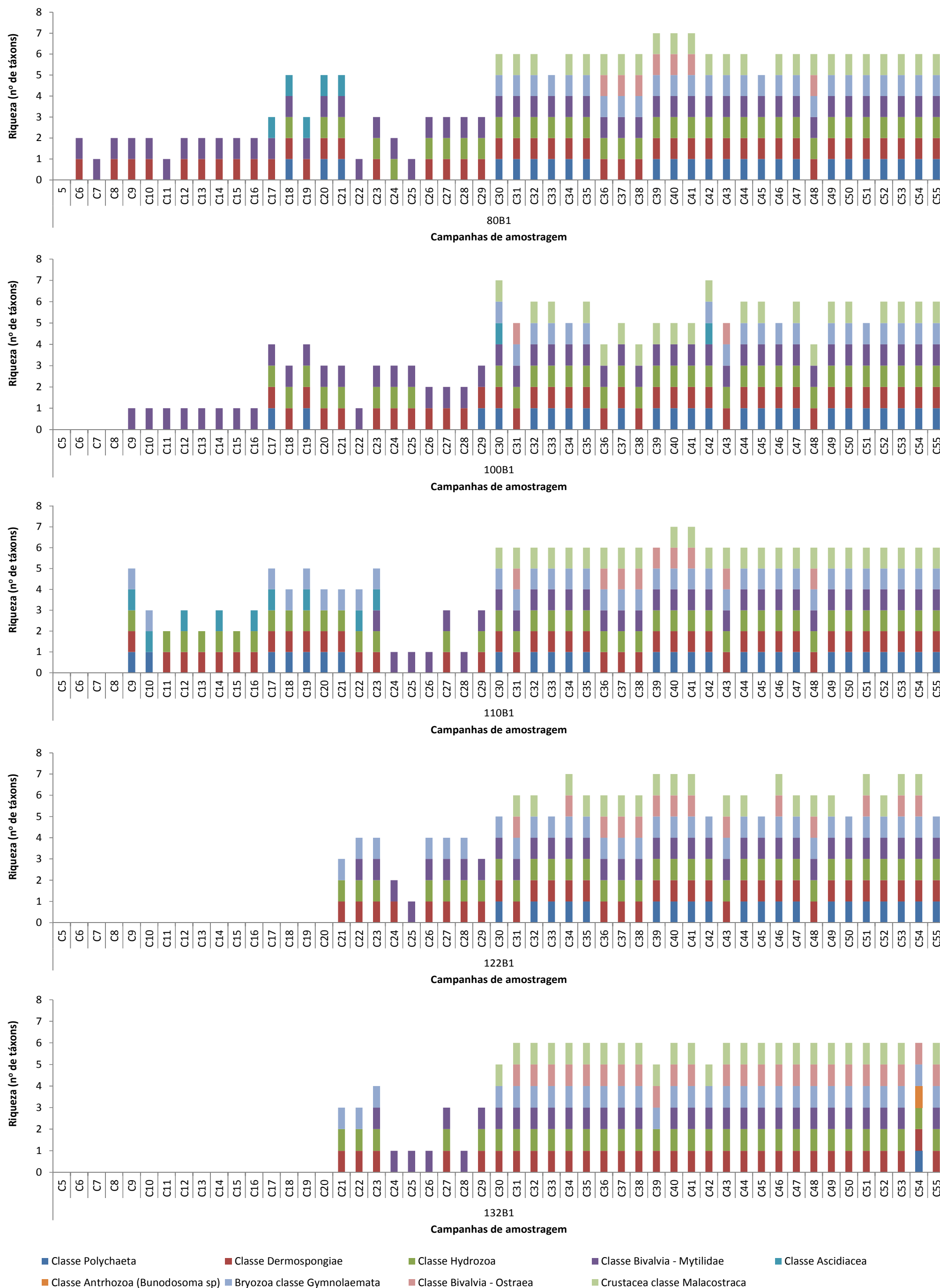


Figura 1: Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Frontais: Profundidade de 1 m.



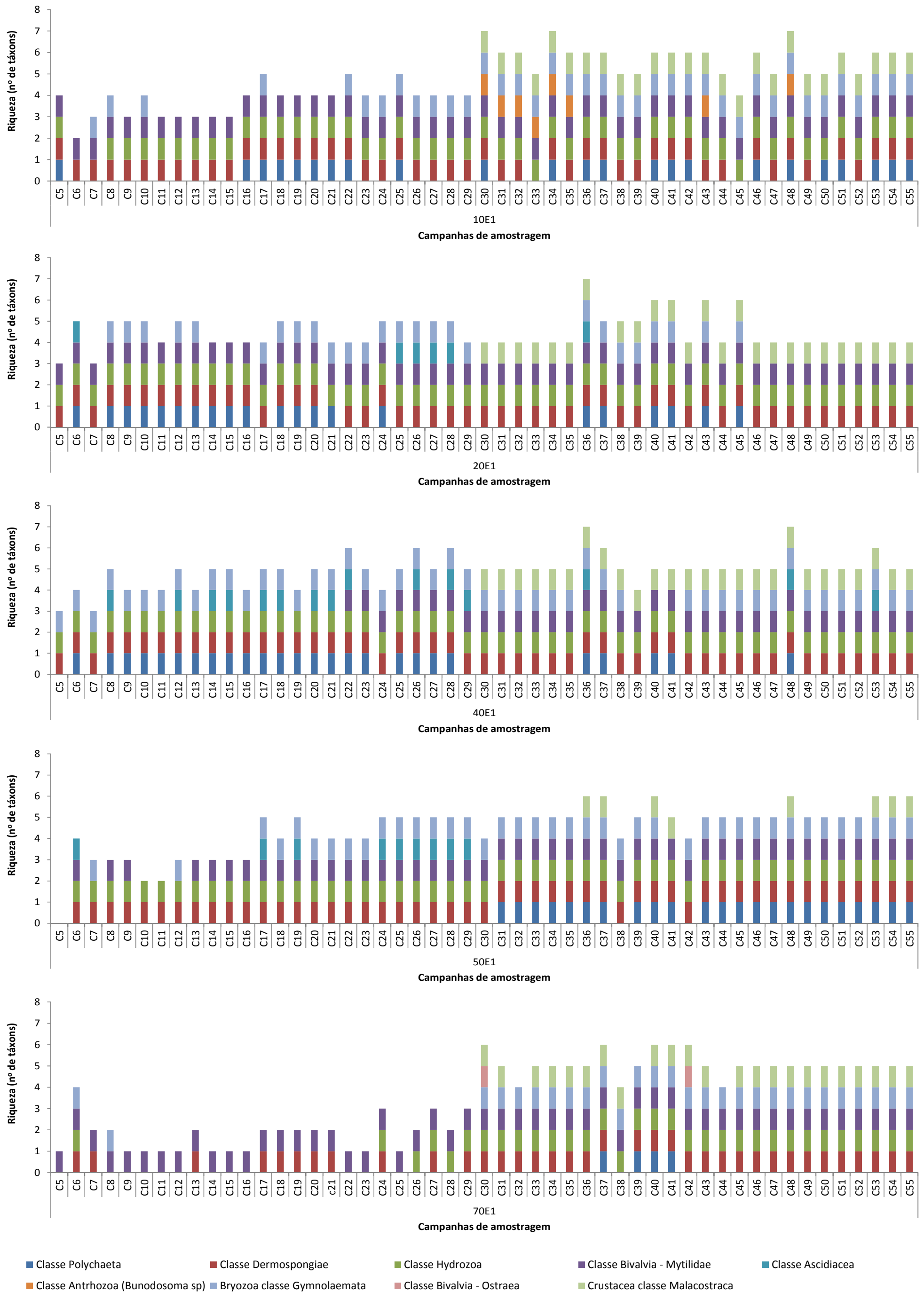
Fonte: CPEA (2017).

Figura 1 (continuação): Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Frontais: Profundidade de 1 m.



Fonte: CPEA (2017).

Figura 2: Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Intermediários: Profundidade de 1 m.



Fonte: CPEA (2017).

Figura 2 (continuação): Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Intermediários: Profundidade de 1 m.

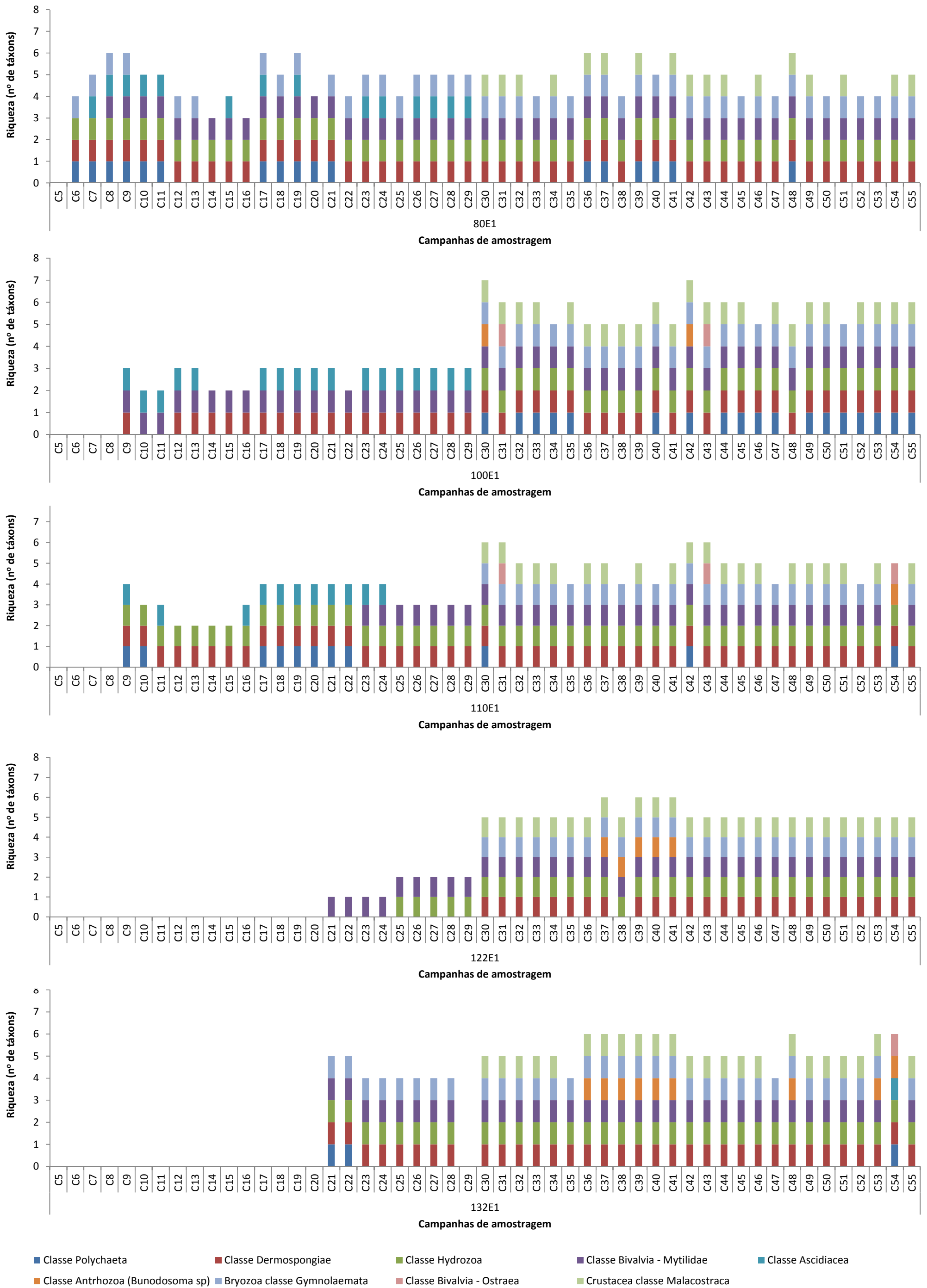
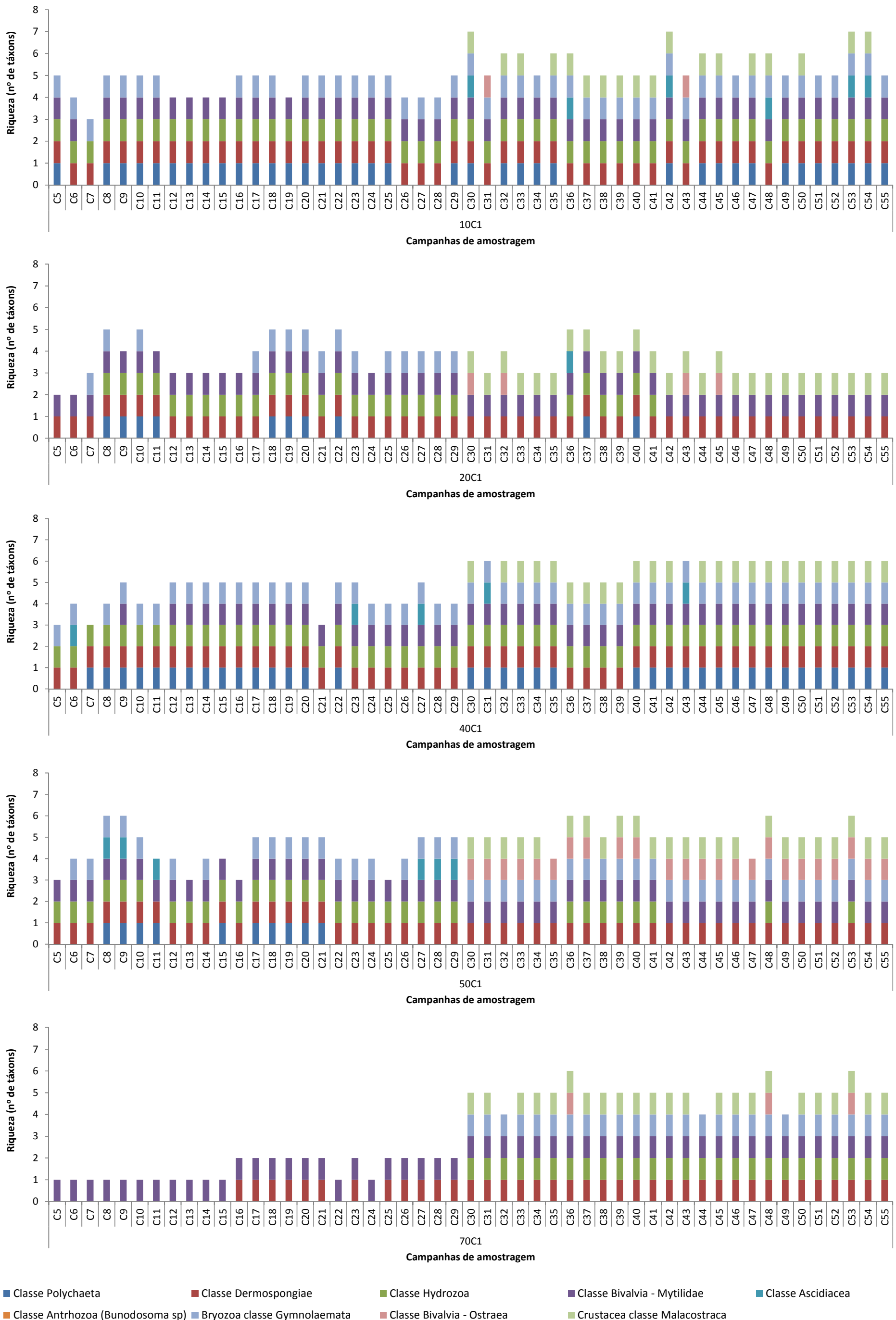
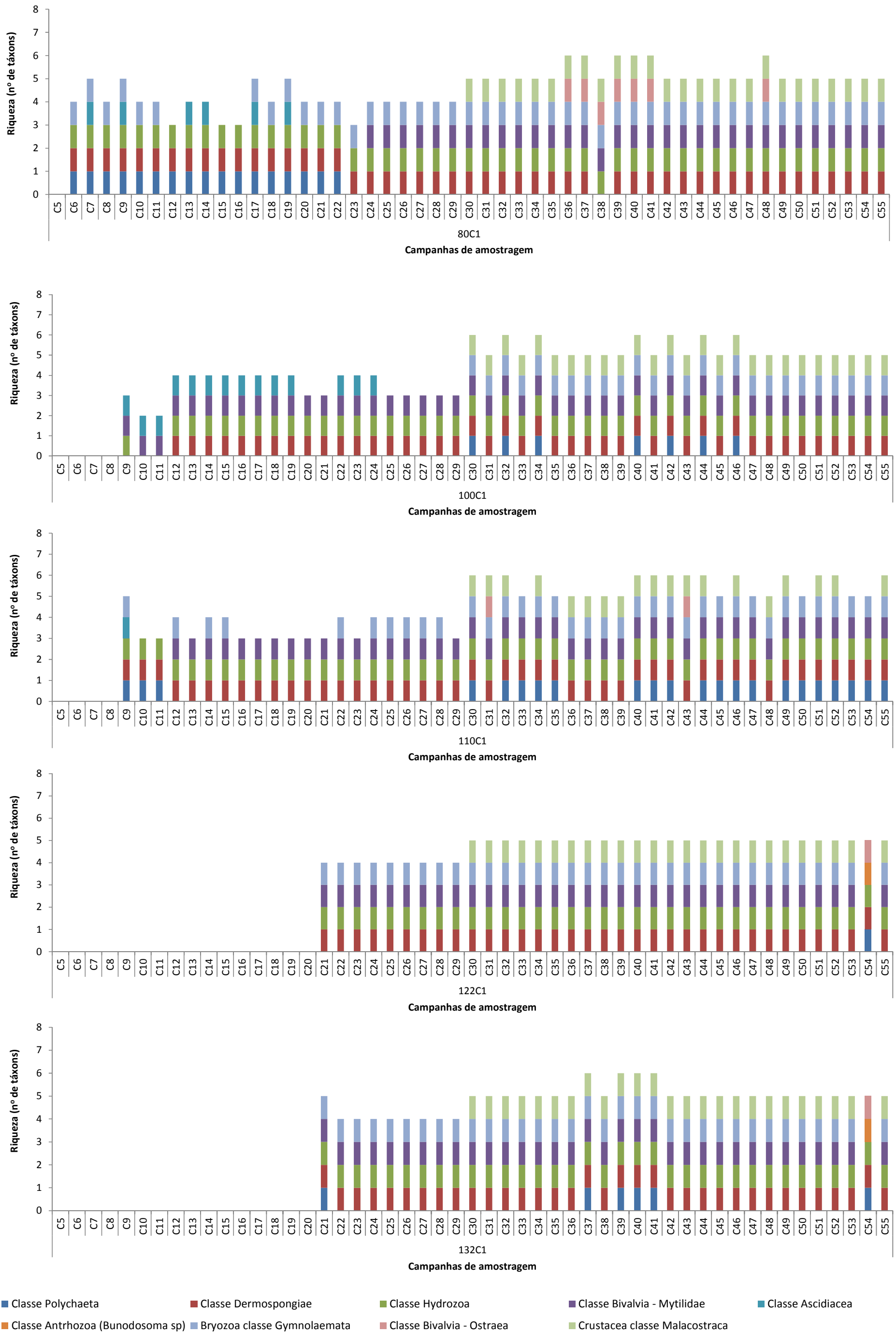


Figura 3: Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Abrigados: Profundidade de 1 m.



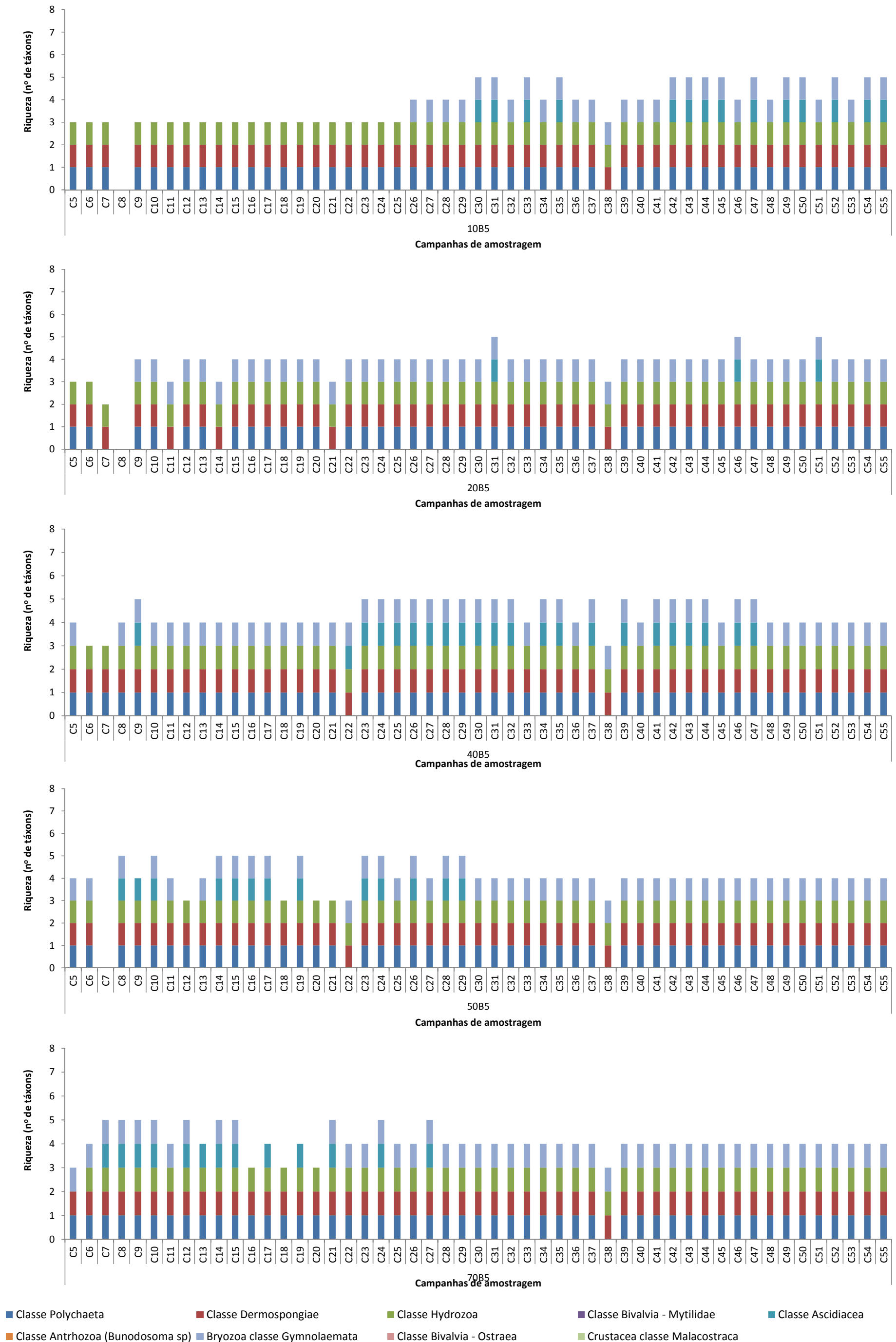
Fonte: CPEA (2017).

Figura 3 (continuação): Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares abrigados: Profundidade de 1 m.



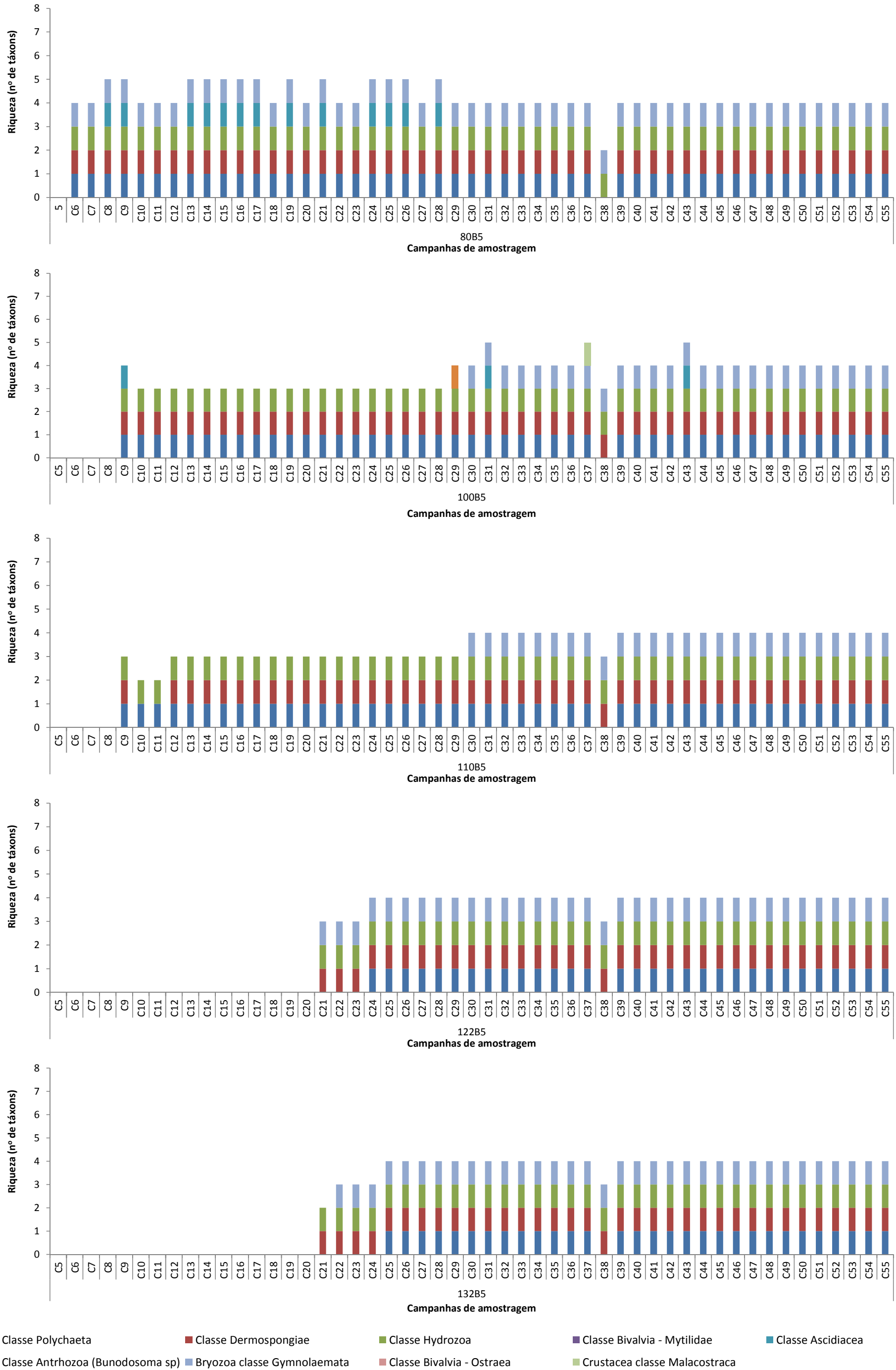
Fonte: CPEA (2017).

Figura 4: Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Frontais: Profundidade de 5 m.



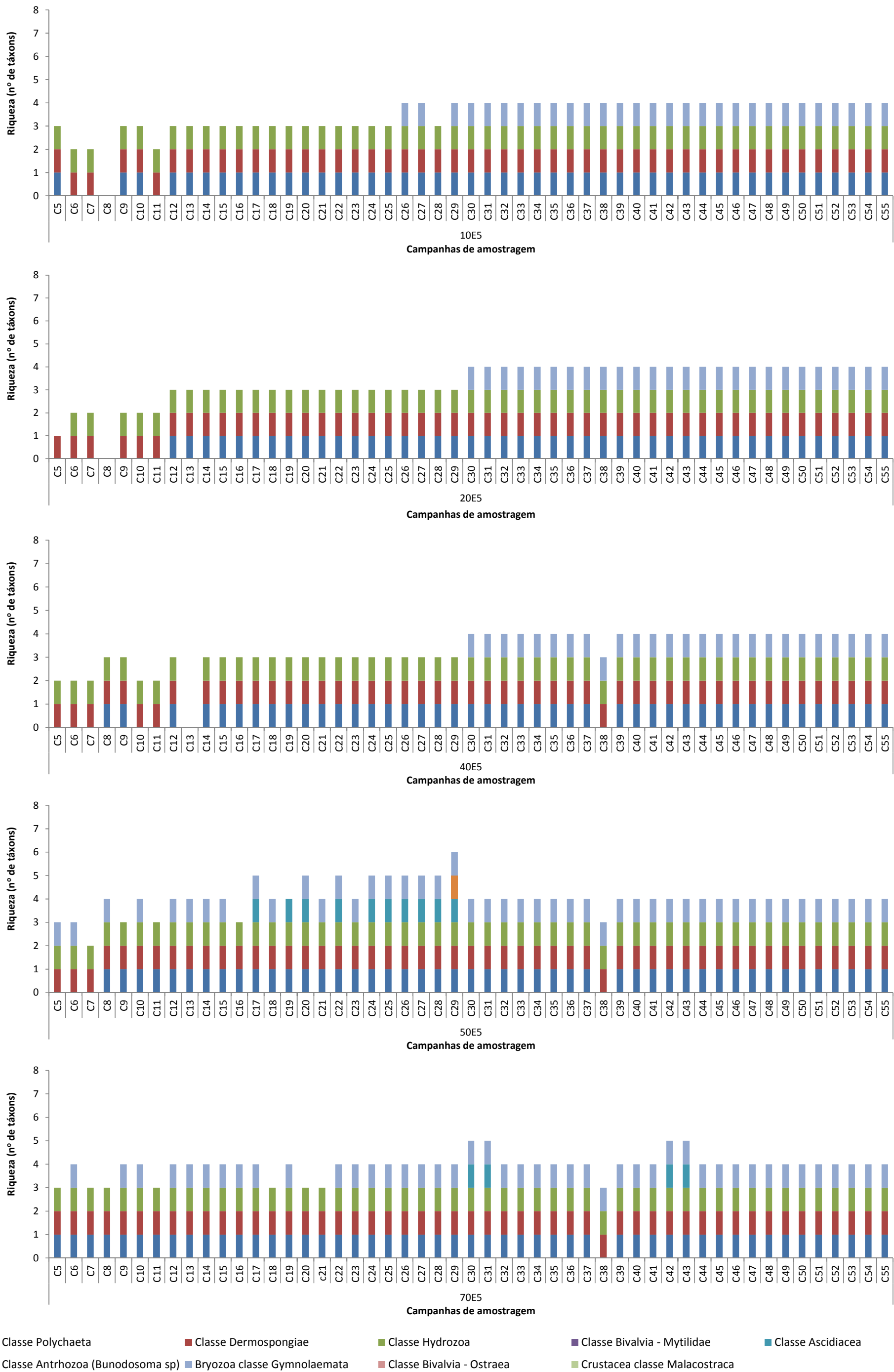
Fonte: CPEA (2017).

Figura 4 (continuação): Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Frontais: Profundidade de 5 m.



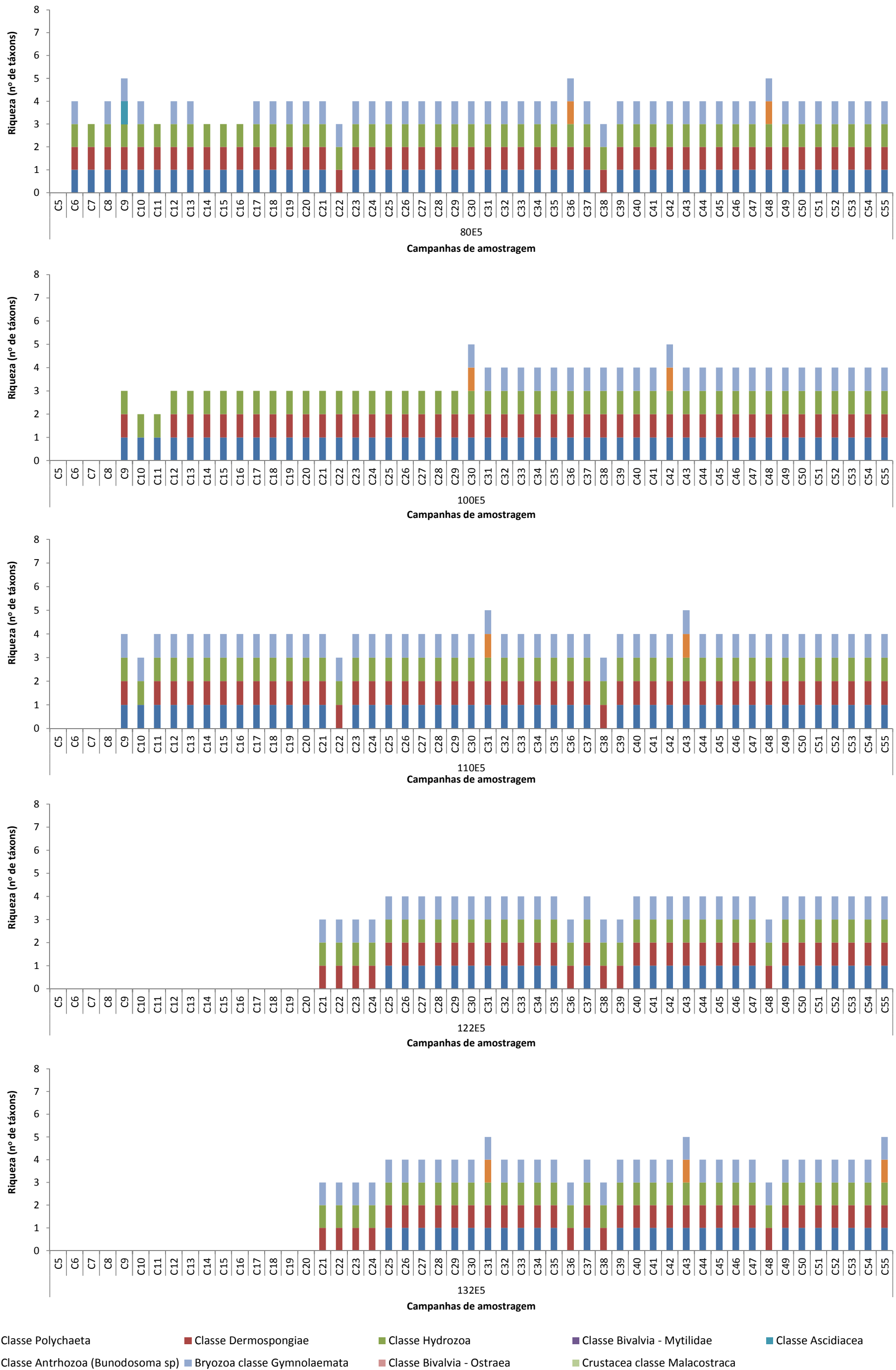
Fonte: CPEA (2017).

Figura 5: Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Intermediários: Profundidade de 5 m.



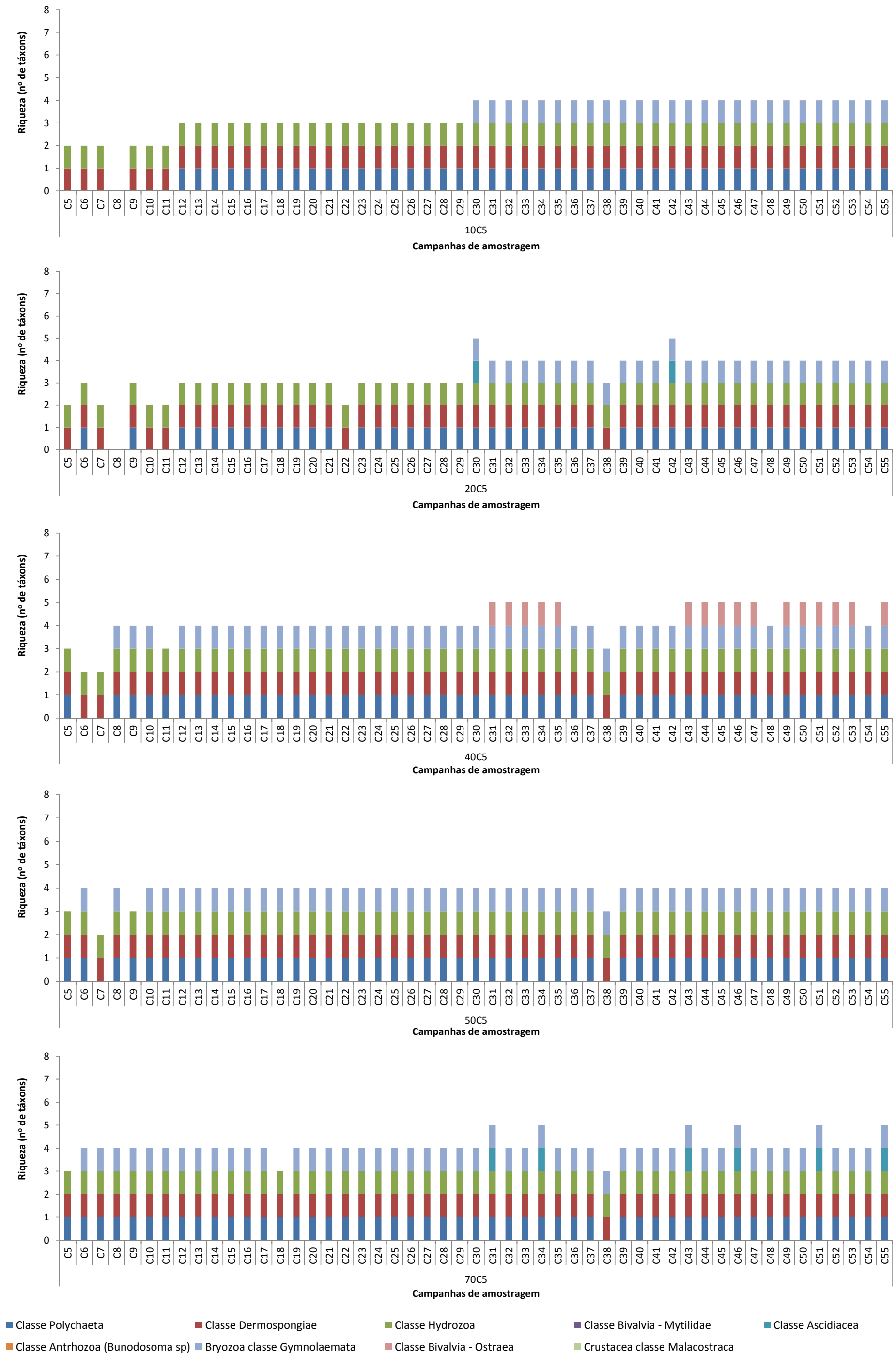
Fonte: CPEA (2017).

Figura 5 (continuação): Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Intermediários: Profundidade de 5 m.



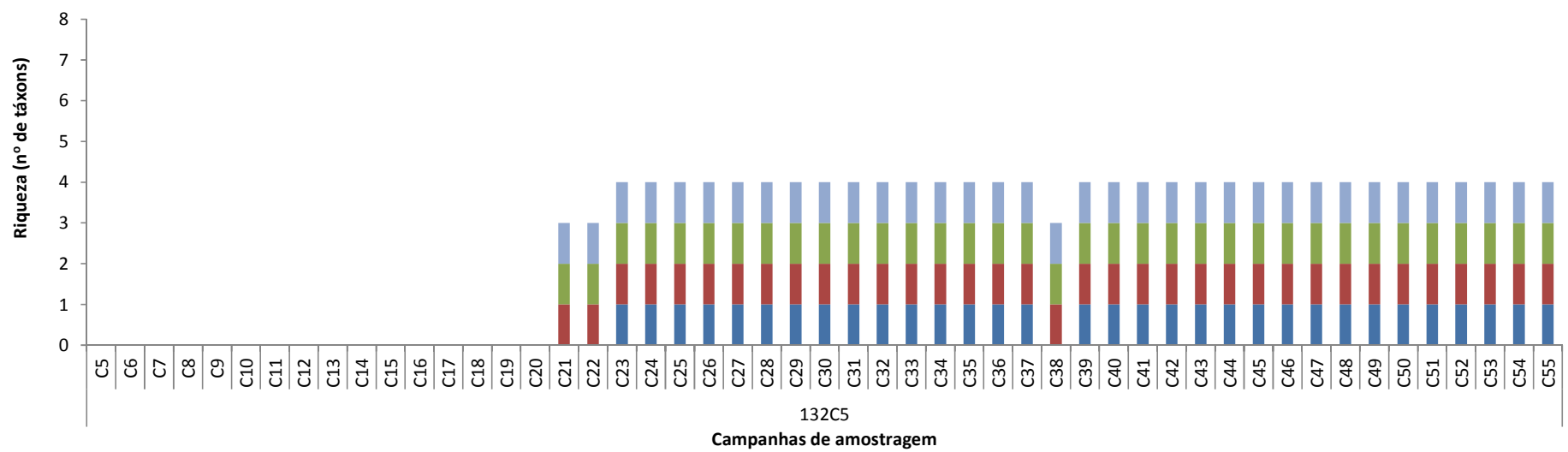
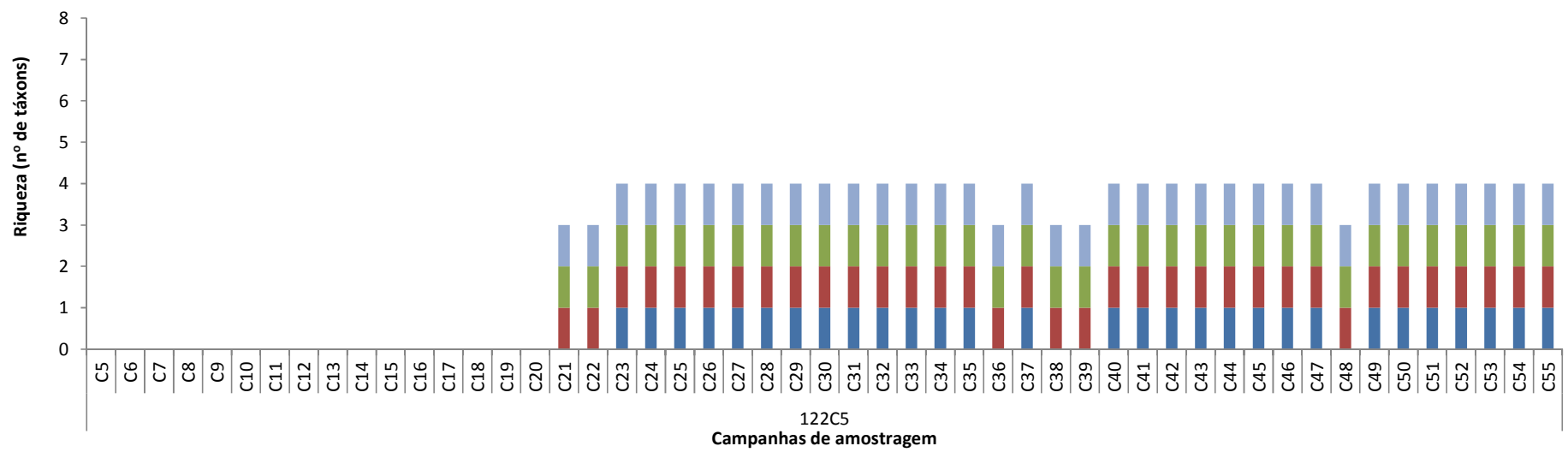
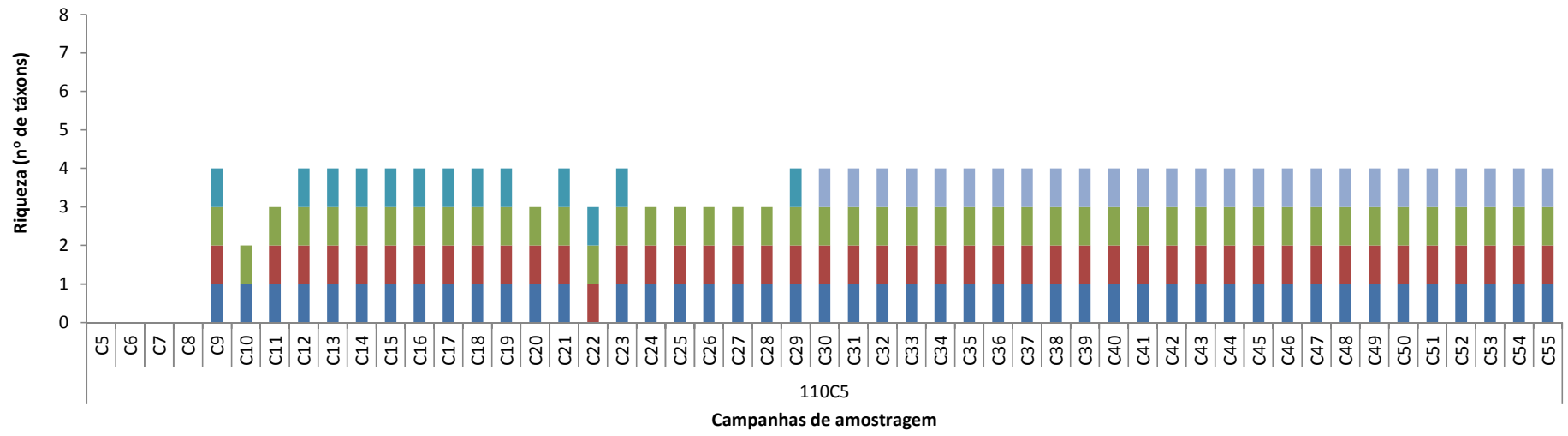
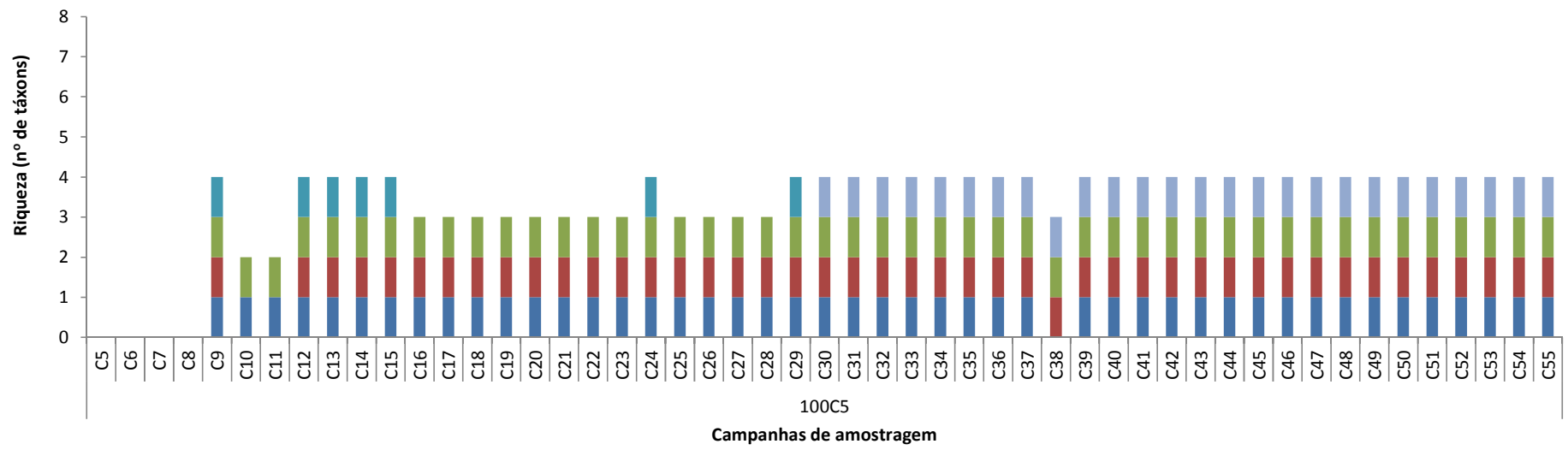
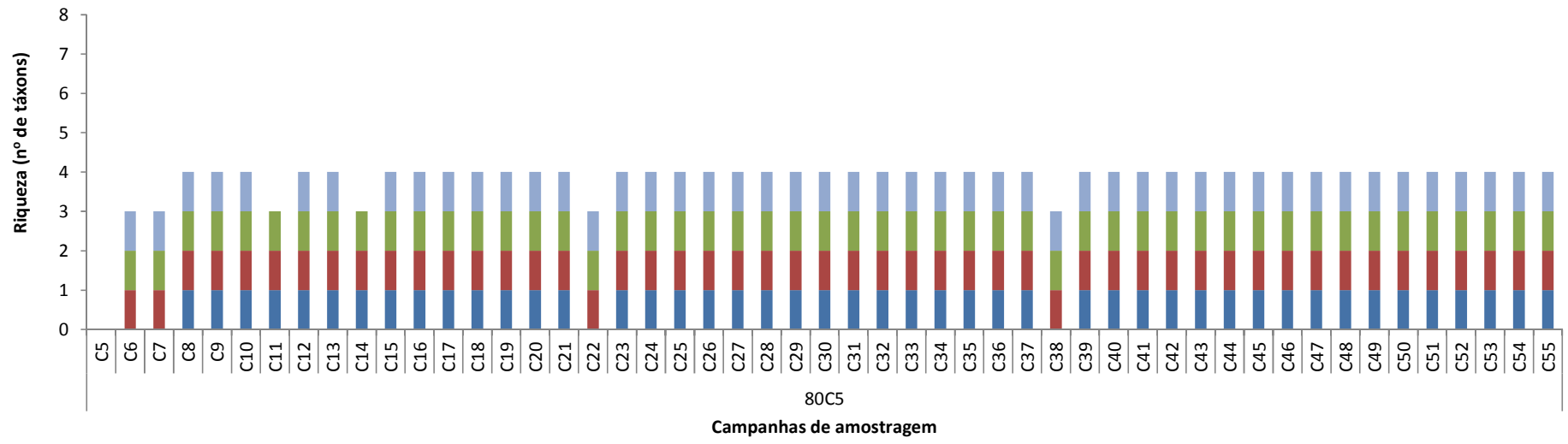
Fonte: CPEA (2017).

Figura 6: Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Abrigados: Profundidade de 5 m.



Fonte: CPEA (2017).

Figura 6 (continuação): Riqueza de categorias taxonômicas de organismos incrustantes identificadas ao longo do monitoramento da BTP - Pilares Abrigados: Profundidade de 5 m.



■ Classe Polychaeta
 ■ Classe Dermospongiae
 ■ Classe Hydrozoa
 ■ Classe Bivalvia - Mytilidae
 ■ Classe Ascidiacea
■ Classe Anthrozoa (Bunodosoma sp)
 ■ Bryozoa classe Gymnolaemata
 ■ Classe Bivalvia - Ostrea
 ■ Crustacea classe Malacostraca